



# Balanço Social Relatório 2017

Divisão de Recursos Humanos

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO .....	2
CARACTERIZAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL .....	3
Quadro 1 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género .....	4
Quadro 1.1 – Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares), segundo a mobilidade de prestação de serviços e género ..	5
Quadro 2 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género .....	6 e 7
Quadro 3 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género .....	8
Quadro 4 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género.....	9
Quadro 5 – Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género.....	10
Quadro 6 – Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e género .....	11 e 12
Quadro 7 – Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira .....	13
Quadro 8 – Contagem das saídas dos trabalhadores por cargo/carreira .....	14 e 15
Quadro 10 – Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo/carreira .....	16
Quadro 11 – Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo e género .....	17
Quadro 14.1 – Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário segundo o género .....	18
Quadro 14.2 – Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género .....	18
Quadro 14.3 – Contagem das horas de trabalho extraordinário em dias de descanso semanal e feriados segundo o género .....	19
Quadro 15 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira .....	19 e 20
Quadro 18 – Total dos encargos com pessoal durante o ano .....	21
Quadro 18.1 – Suplementos remuneratórios .....	21 e 22
Quadro 18.2 – Prestações Sociais .....	22
Quadro 18.2.1 – Benefícios de apoio social.....	23
Quadro 19.1 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género .....	24
Quadro 27 – Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação.....	24
Quadro 28 – Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação .....	25
Quadro 29 – Contagem das horas dispendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação .....	25
Quadro 30 – Despesas anuais com formação profissional.....	25
Quadro 31 – Relações Profissionais .....	26
Quadro 32 – Disciplina .....	26
Outros Quadros Indicadores	
Quadro 33 – Eleitos Locais .....	27
Quadro 34 – Gabinete de Apoio Pessoal .....	27
Quadro 35 – Dirigentes e equiparados .....	27
CONCLUSÃO.....	28

## INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo demonstrar a atividade desenvolvida pelo município de Santo Tirso, durante o ano de 2017, no que diz respeito à área dos Recursos Humanos, bem como projetar o índice de transparência do município.

O balanço social é um instrumento privilegiado de planeamento e gestão de recursos humanos, e está incluído no respetivo ciclo anual de gestão.

Este documento reflete, de forma sintetizada, os dados referentes à realidade dos Recursos Humanos de cada organização.

## **APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO**

O município de Santo Tirso integra-se na Área Metropolitana do Porto, ocupando uma área geográfica de transição entre o Grande Porto, o Vale do Ave e o Vale do Sousa, com uma área de 132,6Km<sup>2</sup>.

É limitado pelos municípios de Vila Nova de Famalicão e Guimarães a norte, por Vizela, Lousada e Paços de Ferreira a este, por Valongo a sul e pela Trofa e Maia a oeste.

Desde a reorganização administrativa de 2013, que procedeu à agregação de várias freguesias, o município passou a ser constituído por 14 freguesias.

Os vales do Ave e Vizela a norte, o vale do Leça a sul e a serra da Assunção a nascente caracterizam a morfologia do território municipal.

Nos vales do Ave e Vizela persiste um povoamento mais intenso e interligação da função habitacional com outras funções, nomeadamente atividades industriais, serviços e equipamentos. O povoamento é disperso e resulta de uma ocupação de tipo linear ao longo das estradas e vias públicas. Nesta área, onde reside cerca de 75% da população do concelho, localizam-se os principais aglomerados urbanos do município como a cidade de Santo Tirso, sede do concelho, e as vilas de Vila das Aves, Vila Nova do Campo, S. Tomé de Negrelos, Roriz, Rebordões e Vilarinho.

No Vale do Leça, o povoamento é mais nucleado, embora apresente também alguma dispersão com ocupação de tipo linear ao longo das principais estradas e vias públicas, implantado geralmente a meia encosta e com características mais rurais. São dominantes a ocupação agrícola no vale e os povoamentos florestais.

Em termos de acessibilidades e transportes, Santo Tirso é servido pelas autoestradas A3 e A41, pelas estradas nacionais EN 105, EN 104, EN 204, pelas estradas regionais ER207 e ER 319, pela linha de caminho-de-ferro Porto/Guimarães, com estações de passageiros na cidade de Santo Tirso e em Vila das Aves, e ainda por uma central de transportes rodoviários localizada na sede do município.

## **CARACTERIZAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL**

O balanço social foi institucionalizado para os organismos autónomos da administração pública, através do decreto-lei n.º 155/92, de 28 de julho e tornado obrigatório em 1996 para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores, através do decreto-lei n.º 190/96, de 9 de outubro. Desta forma, o balanço social é um instrumento privilegiado de planeamento e gestão de recursos humanos, e está incluído no respetivo ciclo anual de gestão. Deve ser elaborado anualmente até 31 de março com referência a 31 de dezembro do ano imediatamente anterior. Trata-se de um documento único, onde, de forma sistematizada, se recolhem, tratam e interpretam, quantitativa e qualitativamente, os dados referentes à realidade dos recursos humanos de cada organização

Assim, seguidamente são apresentados os vários quadros que compõem o balanço social do município de Santo Tirso:

Quadro 1 - Contagem segundo vínculo e género											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Comissão de Serviço	H		13							3	16
	M		23							2	25
	Total		36							5	41
CTFP por termo indeterminado	H			22	36	108		7	10	2	185
	M			53	43	50			2	1	149
	Total			75	79	158		7	12	3	334
CTFP a termo resolutivo certo	H										0
	M										0
	Total										0
CTFP a termo resolutivo incerto	H										0
	M										0
	Total										0
Outra	H										0
	M										0
	Total										0
Total	H	0	13	22	36	108	0	7	10	5	201
	M	0	23	53	43	50	0	0	2	3	174
	Total	0	36	75	79	158	0	7	12	8	375

Em 31 de dezembro de 2017 o município de Santo Tirso contava com 375 trabalhadores, sendo 201 homens (53,6%) e 174 mulheres (46,4%)



Tem-se verificado uma diminuição no número de trabalhadores, à exceção do ano de 2016, pela vinda de trabalhadores em regime de mobilidade (7) e a celebração de contratos por tempo indeterminado (11).

Quadro 1.1. Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e género		Total
Tarefa	H	0
	M	0
	Total	0
Avença	H	5
	M	19
	Total	24
Total	H	5
	M	19
	Total	24

Os prestadores de serviço (24 avençados) são essencialmente em áreas de consultadoria técnico jurídica e financeira.

Quadro 2 - Contagem segundo escalão etário e género											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Menos de 20 anos	H										0
	M										0
	Total										0
20-24	H										0
	M										0
	Total										0
25-29	H			1	3	3					7
	M			2	1						3
	Total			3	4	3					10
30-34	H			1	3	3		2	1		10
	M			5	2	3					10
	Total			6	5	6		2	1		20
35-39	H		1	7	1	7			6		22
	M		1	8	6	4			2	1	22
	Total		2	15	7	11			8	1	44
40-44	H		2	7	5	9			3	3	29
	M		5	20	8	4				1	38
	Total		7	27	13	13			3	4	67
45-49	H		5	3	3	10		2		2	25
	M		7	8	3	9				1	28
	Total		12	11	6	19		2		3	53
50-54	H		2		5	13					20
	M		5	3	9	9					26
	Total		7	3	14	22					46
55-59	H				11	38		2			51
	M		4	4	12	16					36
	Total		4	4	23	54		2			87

60-64	H		3	3	4	19		1			30
	M		1	2	2	5					10
	Total		4	5	6	24		1			40
65-69	H				1	6					7
	M			1							1
	Total			1	1	6					8
70 ou mais anos	H										0
	M										0
	Total										0
Total	H	0	13	22	36	108	0	7	10	5	201
	M	0	23	53	43	50	0	0	2	3	174
	Total	0	36	75	79	158	0	7	12	8	375

No final de 2017 o escalão etário predominante no município de Santo Tirso era entre os 55-59 anos, com 87 trabalhadores, representando 23,2% do total dos trabalhadores.

Por carreiras/categorias, pode-se verificar o seguinte:

Dirigentes: Escalão etário predominante - 45 a 49 anos (33,3%)

Técnico Superior: Escalão etário predominante - 40 a 44 anos (36%)

Assistente Técnico: Escalão etário predominante - 55 a 59 anos (29,11%)

Assistente Operacional: Escalão etário predominante - 55 a 59 anos (34,17%)

Informática: Escalões etários predominantes - 30 a 34 anos (28,57%); 45 a 49 anos (28,57%) e 55 a 59 anos (28,57%)

Polícia Municipal: Escalão etário predominante - 35 a 39 anos (66,66%)

Outros: Escalão etário predominante - 40 a 44 anos (50%)

Quadro 3 - Contagem segundo nível de antiguidade e género											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Até 5 anos	H		1	3	3	6				3	16
	M			6	1	2				1	10
	Total		1	9	4	8				4	26
5-9 anos	H		2	8	5	15		1			31
	M		3	13	4	19					39
	Total		5	21	9	34		1			70
10-14 anos	H		1	2	5	16		1	8		33
	M		3	12	6	6			1	1	29
	Total		4	14	11	22		1	9	1	62
15-19 anos	H		5	6	3	10		2	2	1	29
	M		9	14	9	18			1		51
	Total		14	20	12	28		2	3	1	80
20-24 anos	H		2		7	16				1	26
	M		1	1	3	1				1	7
	Total		3	1	10	17				2	33
25-29 anos	H				2	13		1			16
	M		2	1	9	1					13
	Total		2	1	11	14		1			29
30-34 anos	H		1	2	5	13					21
	M		5	5	6	1					17
	Total		6	7	11	14					38
35-39 anos	H		1	1	6	18		1			27
	M			1	5	2					8
	Total		1	2	11	20		1			35
40 ou mais anos	H					1		1			2
	M										0
	Total					1		1			2
Total	H	0	13	22	36	108	0	7	10	5	201
	M	0	23	53	43	50	0	0	2	3	174
	Total	0	36	75	79	158	0	7	12	8	375

		Quadro 4 - Contagem segundo nível escolaridade e género									
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	H					2					2
	M										0
	Total					2					2
4 anos de escolaridade	H					45					45
	M					7					7
	Total					52					52
6 anos de escolaridade	H				1	31					32
	M					18					18
	Total				1	49					50
9 anos (ou equivalente)	H				4	27				1	32
	M				3	16				1	20
	Total				7	43				2	52
11 anos de escolaridade	H		1	1	7			3		1	13
	M				7	1					8
	Total		1	1	14	1		3		1	21
12 anos de escolaridade (ou equivalente)	H		3		22	3		1	8	1	38
	M		3		30	7			1		41
	Total		6		52	10		1	9	1	79
Bacharelato	H		1								1
	M		1	3							4
	Total		2	3							5
Licenciatura	H		7	16	2			1	2	2	30
	M		18	46	3	1				2	70
	Total		25	62	5	1		1	2	4	100
Mestrado	H			5				2			7
	M		1	4					1		6
	Total		1	9				2	1		13
Doutoramento	H		1								1
	M										0
	Total		1								1
Total	H	0	13	22	36	108	0	7	10	5	201
	M	0	23	53	43	50	0	0	2	3	174
	Total	0	36	75	79	158	0	7	12	8	375

Em 2017 o nível de escolaridade dos trabalhadores do município situava-se na maioria na licenciatura 26,66% dos trabalhadores. Surge de seguida o grupo com o 12º ano (21%). Em relação ao género verifica-se que a maioria das mulheres possuem a licenciatura (42,22%), enquanto os homens possuem o 4º ano de escolaridade (22,38%).

Quadro 5 - Contagem segundo nacionalidade e género											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
União Europeia	H										0
	M										0
	Total										0
CPLP	H										0
	M										0
	Total										0
Outros	H										0
	M										0
	Total										0
Total	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Verifica-se a não existência de qualquer trabalhador estrangeiro a trabalhar no município de Santo Tirso.

Quadro 6 - Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e género											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Menos de 20 anos	H										0
	M										0
	Total										0
20-24	H										0
	M										0
	Total										0
25-29	H										0
	M										0
	Total										0
30-34	H				1						1
	M										0
	Total				1						1
35-39	H										0
	M										0
	Total										0
40-44	H										0
	M			1							1
	Total			1							1
45-49	H					1					1
	M		1	1							2
	Total		1	1		1					3
50-54	H				1	1					2
	M		1		1	1					3
	Total		1		2	2					5
55-59	H				1	1					2
	M				1	1					2
	Total				2	2					4

60-64	H				1						1
	M				2						2
	Total				3						3
65-69	H										0
	M			1							1
	Total			1							1
70 ou mais anos	H										0
	M										0
	Total										0
Total	H	0	0	0	4	3	0	0	0	0	7
	M	0	2	3	4	2	0	0	0	0	11
	Total	0	2	3	8	5	0	0	0	0	18

No final de 2017 existiam dezoito trabalhadores portadores de deficiência (sete homens e onze mulheres).

Quadro 7 - Contagem Admitidos/Regressados											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Procedimento Concursal	H			3	1						4
	M			3	1						4
	Total			6	2						8
Cedência de interesse público	H										0
	M										0
	Total										0
Mobilidade interna a órgãos de provimento	H										0
	M			1							1
	Total			1							1
Regresso de Licença	H										0
	M										0
	Total										0
Comissão de Serviço	H		9								9
	M		11								11
	Total		20								20
CEAGP/CEAGPA	H										0
	M										0
	Total										0
Outras Situações	H									1	1
	M										0
	Total									1	1
Total	H	0	9	3	1	0	0	0	0	1	14
	M	0	11	4	1	0	0	0	0	0	16
	Total	0	20	7	2	0	0	0	0	1	30

Ao longo do ano de 2017 o município de Santo Tirso admitiu 30 trabalhadores, sendo todas as admissões feitas através de procedimentos concursais, nomeações em comissão de serviço e mobilidade entre serviços.

Quadro 8 - Contagem das saídas de trabalhadores por categoria/carreira segundo o motivo e género											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Caducidade	H										0
	M										0
	Total										0
Revogação (mútuo acordo)	H										0
	M										0
	Total										0
Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)	H										0
	M										0
	Total										0
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	H										0
	M										0
	Total										0
Sanção disciplinar	H										0
	M										0
	Total										0
Conclusão sem sucesso do período experimental	H										0
	M										0
	Total										0
Fim da situação de mobilidade interna	H										0
	M										0
	Total										0
Fim da situação de cedência de interesse público	H										0
	M										0
	Total										0
Morte	H					2					2
	M										0
	Total					2					2

Reforma/Aposentação	H			1		2					3
	M										0
	Total			1		2					3
Limite de idade	H										0
	M										0
	Total										0
Cessação da comissão de serviço	H										0
	M										0
	Total										0
Outros	H			2	4	1			2	1	10
	M			6	7				3	1	18
	Total			8	11			1	5	2	28
Total	H	0	0	3	4	5	0	0	2	1	15
	M	0	0	6	7	0	0	1	3	1	18
	Total	0	0	9	11	5	0	1	5	2	33

Ao longo do ano de 2017 saíram 33 trabalhadores por vários motivos, nomeadamente, mobilidade intercarreiras, morte e reforma/aposentação,

Quadro 10 - Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo/carreira segundo a dificuldade de recrutamento										
	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Não abertura de procedimento concursal	0	9	20	11	35	0	0	8	0	83
Impugnação do procedimento concursal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Falta de aprovação do órgão executivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal improcedente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal em desenvolvimento	0	28	7	0	1	0	0	0	0	36
Total	0	37	27	11	36	0	0	8	0	119

No final de 2017 encontravam-se não ocupados 119 postos de trabalho do mapa de pessoal do município de Santo Tirso, estando a decorrer procedimentos concursais para ocupação de 36 desses lugares.

Quadro 11 - Contagem das mudanças de situação											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)	H										0
	M										0
	Total										0
Procedimento concursal	H										0
	M										0
	Total										0
Consolidação da mobilidade na categoria	H										0
	M			2							2
	Total			2							2
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	H										0
	M										0
	Total										0
Alteração posicionamento remuneratório por opção gestionária (regra)	H										0
	M										0
	Total										0
Alteração posicionamento remuneratório por opção gestionária (exceção)	H										0
	M										0
	Total										0
Total	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
	Total	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2

Ao longo do ano de 2017 houve consolidação de duas mobilidades na categoria de Técnico Superior.

<b>Quadro 14.1 - Contagem horas trab.not./normal extra</b>		<b>Total</b>
Normal	H	306
	M	620
	Total	926
Extraordinário	H	0
	M	0
	Total	0
Total	H	306
	M	620
	Total	926

Em 2017 a totalidade de horas de trabalho noturno normal foi de 926 horas

<b>Quadro 14.2 - Contagem horas trab. extra. diurno/noturno</b>		<b>Total</b>
Extraordinário diurno	H	10.463
	M	2.030
	Total	12.493
Extraordinário noturno	H	0
	M	0
	Total	0
Total	H	10.463
	M	2.030
	Total	12.493

Ao longo do ano de 2017 a totalidade de horas extraordinárias realizadas pelos trabalhadores do município totalizaram 12.493 horas.

Quadro 14.3 - Contagem das horas de trab. extraordinário em dias descanso semanal e feriados		Total
Descanso semanal obrigatório	H	1.705
	M	654
	Total	2.359
Descanso semanal complementar	H	5.081
	M	1.307
	Total	6.388
Feriados	H	454
	M	154
	Total	608
Total	H	7.240
	M	2.115
	Total	9.355

Em 2017 foram realizadas 9.355 horas extraordinárias em dias de descanso semanal e feriados (homens - 7.240 horas; mulheres - 2.115 horas)

Quadro 15 - Contagem dos dias de ausência de trabalho											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Casamento	H					15		15	15		45
	M										0
	Total					15		15	15		45
Protecção na parentalidade	H		1		3	7			17		28
	M			9	18	2			5		34
	Total		1	9	21	9			22		62
Falecimento de familiar	H			3	11	20					34
	M		5	6	8	17					36
	Total		5	9	19	37					70

Doença	H		2	169	564	2901		45	132		3813
	M		40	381	609	1919			48	4	3001
	Total		42	550	1173	4820		45	180	4	6814
Por acidente em serviço ou doença profissional	H					274					274
	M				45	144					189
	Total				45	418					463
Assistência a familiares	H			11					31		42
	M		6	16	27	15			23		87
	Total		6	27	27	15			54		129
Trabalhador estudante	H				30						30
	M				39						39
	Total				69						69
Por conta do período de férias	H		39,5	59,5	93,5	132,5		19,5	5	15,5	365
	M		43,5	110	116	23,5			1	6,5	300,5
	Total		83	169,5	209,5	156		19,5	6	22	665,5
Com perda de vencimento	H										0
	M										0
	Total										0
Cumprimento de pena disciplinar	H										0
	M										0
	Total										0
Greve	H					4					4
	M										0
	Total					4					4
Injustificadas	H					4					4
	M					1					1
	Total					5					5
Outros	H			2		10					12
	M		12	1							13
	Total		12	3		10					25
Total	H	0	42,5	244,5	701,5	3367,5	0	79,5	200	15,5	4651
	M	0	106,5	522,5	862	2121,5	0	0	77	10,5	3700
	Total	0	149	767	1563,5	5489	0	79,5	277	26	8351

Durante o ano de 2017 foram contabilizadas 8.351 horas de ausência ao trabalho pelos trabalhadores do município de Santo Tirso, repartidas da seguinte forma: Homens - 4651 horas e Mulheres - 3700 horas.

Quadro 18 - Encargos com pessoal durante o ano	
	Total
Remuneração Base	5.902.707,04
Suplementos Remuneratórios	294.091,78
Prémios Desempenho	
Prestações Sociais	399.327,52
Outros encargos com pessoal	63.582,95
<b>Total</b>	<b>6.659.709,29</b>

Ao longo do ano de 2017 foram gastos seis milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, setecentos e nove euros e vinte e nove cêntimos, com os trabalhadores do município de Santo Tirso.

Quadro 18.1 - Suplementos remuneratórios	
	Total
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	80.880,29
Trabalho normal nocturno	903,93
Trabalho dias descanso semanal, complementar e feriados (não incluído em trabalho extr.)	57.485,50
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade ou insalubridade	
Fixação na periferia	

Trabalho por turnos	72.414,41
Abono para falhas	27.558,29
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	12.681,64
Representação	42.167,72
Secretariado	
Outros suplementos remuneratórios	
<b>Total</b>	<b>294.091,78</b>

Em 2017 foram gastos duzentos e noventa e quatro mil, noventa e um euros e setenta e oito cêntimos em suplementos remuneratórios com os trabalhadores do município de Santo Tirso.

<b>Quadro 18.2 - Prestações sociais</b>	
	Total
Abono de família	3.673,20
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade	2.637,94
Subsídios de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	2.129,92
Subsídio de refeição	388.403,36
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	1.263,96
Benefícios sociais	
Outras prestações sociais	1.219,14
<b>Total</b>	<b>399.327,52</b>

Em 2017 foram gastos trezentos e noventa e nove mil, trezentos e vinte e sete euros e cinquenta e dois euros.

<b>Quadro 18.2.1 - Benefícios de apoio Social</b>	
	Total
Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socioeconómico	
Outros benefícios sociais	
<b>Total</b>	<b>0</b>

Ao longo de 2017 não foi gasto nenhum montante em benefícios de apoio social (encargos com pessoal/prestações sociais) pelo município de Santo Tirso

<b>Quadro 19.1 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (no local de trabalho)</b>						
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
Nº total de acidentes	H	16				
	M	4				
	Total	20	0	0	0	0
Nº de acidentes com baixa	H	12	1	7	4	
	M	3	1	2		
	Total	15	2	9	4	0
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	H	358	2	53	303	
	M	43		43		
	Total	401	2	96	303	0
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	H	238	4	97	137	
	M	53		12	41	
	Total	291	4	109	178	0

Ao longo do ano de 2017 ocorreram 20 acidentes de trabalho (16 homens - 4 mulheres), tendo consequência em 401 dias perdidos.

<b>Quadro 27 - Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação</b>					
	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Nº total de ações	35	3			38
Nº total de ações internas	1				1
Nº de ações externas	34	3			37

Durante o ano de 2017 foram contabilizadas 38 ações de formação (1 interna e 34 externas), frequentadas pelos trabalhadores do município.

<b>Quadro 28 - Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação</b>										
	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Nº de participantes em ações internas		8	15	2			1			26
Nº de participantes em ações externas		72	62	14	11		2	2	2	165
Nº total de participantes	0	80	77	16	11	0	3	2	2	191

Ao longo do ano de 2017 foram contabilizados 191 trabalhadores participantes em ações de formação profissional (26 em formação interna e 165 em formação externa). Verifica-se que o maior número de trabalhadores a frequentar ações de formação foram os dirigentes (80).

<b>Quadro 29 - Contagem das horas dispendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação</b>										
	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Nº de horas em ações internas		56	105	14			7			182
Nº de horas em ações externas		512	487	119	325		40	14	14	1511
Nº total de horas	0	568	592	133	325	0	47	14	14	1693

Ao longo do ano de 2017 foram contabilizadas 1.693 horas disponibilizadas para a realização de ações de formação profissional aos trabalhadores.

<b>Quadro 30 - Despesas anuais com formação profissional</b>	Total
Custos em ações internas	
Custos em ações externas	6.581,62
<b>Total</b>	<b>6.581,62</b>

Em 2017 foram gastos pelo município seis mil quinhentos e oitenta e um euros e sessenta e dois cêntimos na formação profissional aos trabalhadores do município de Santo Tirso.

<b>Quadro 31 - Relações profissionais</b>	
	Total
Número de trabalhadores sindicalizados	94
Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissão de trabalhadores	94

No final de 2017 o município de Santo Tirso tinha 94 trabalhadores sindicalizados.

<b>Quadro 32 - Disciplina</b>	
	Total
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos-repreensão escrita	
Processos decididos-multas	
Processos decididos-suspensão	
Processos decididos-despedimento por fato imputável ao trabalhador	
Processos decididos-cessação da comissão de serviço	
Total	0

Em 2017 não houve nenhum procedimento disciplinar relativo aos trabalhadores do município.

Quadro 33 - Eleitos locais					
	Regime de permanência-tempo inteiro-câmara municipal-presidente e vereadores	Regime de permanência-meio tempo-câmara municipal-vereadores	Regime não permanência-câmara municipal	Regime não permanência- assembleia municipal	
Nº de eleitos	6	–	3	41	–

Dados relativos a 31 de dezembro de 2017.

Quadro 34 - Gabinetes de Apoio Pessoal					
	Do mapa de pessoal do município	De outra entidade pública, com vínculo à Administração Pública	Sem vínculo à Administração Pública	–	Total
Chefe de Gabinete	–	–	1	–	1
Adjuntos	–	–	1	–	1
Secretários	–	–	3	–	3
Total	–	–	5	–	5

Dados relativos a 31 de dezembro de 2017.

Quadro 35 - Dirigentes e equiparados					
	Dirigente superior	Dirigente Intermédio de 1º grau	Dirigente Intermédio de 2º grau	Dirigente Intermédio de 3º grau ou inferior	Total
Nº de cargos previstos em regulamento municipal	–	4	21	19	44
Nº de cargos previstos em 31/12	–	–	18	17	35

Dados relativos a 31 de dezembro de 2017.

## CONCLUSÃO

Podemos considerar o balanço social como um instrumento de informação, gestão, planeamento e controle, na medida em que permite analisar a realidade humana de uma organização, tornando assim rigorosos os instrumentos de gestão de recursos humanos.

Através dos seus indicadores, e principalmente da possibilidade de os compararmos com anos anteriores, torna-se um instrumento valioso de grande utilidade para os dirigentes dos serviços.